

Nordestinos sem emprego são expulsos de Brasília

ESTADO DE SÃO PAULO

O governo do Distrito Federal está enviando de volta aos seus Estados de origem todos os imigrantes nordestinos que não têm emprego nem onde morar e que se abrigam nas ruas e em terrenos invadidos de Brasília e região metropolitana. No início desta semana, chegaram a Fortaleza 46 adultos e 24 crianças, depois de quatro dias de viagem num ônibus fretado pelo governo do Distrito Federal.

Maria de Fátima Silva e Cícero Pedro Silva, juntamente com seus dois filhos pequenos, ainda estão abrigados no Terminal Rodoviário de Fortaleza, com mais seis famílias. Eles dizem que foram enganados pelas autoridades em Brasília, quando foram recolhidos ao Albergue de Itaitinga do Sul. "Fomos obrigados a assinar um documento pedindo para voltar para nossos estados de origem, sob pressão policial", denuncia a pernambucana Lucimeira Flores.

Segundo o chefe de gabinete da Fundação do Serviço Social do Distrito Federal, Wilson Oliveira, a política do governador Joaquim Roriz é de não deixar pessoas desabrigadas nas ruas de

Brasília, "principalmente nessa época, quando o frio é mais intenso na região". Ele explica que todos os desabrigados são encaminhados ao Centro de Recepção de Imigrantes.

Caminhões — Wilson Oliveira diz que não se trata de deportação e acusa as prefeituras dos municípios nordestinos de mandarem caminhões e ônibus lotados com imigrantes para Brasília. "Estamos mandando cerca de 300 imigrantes por mês de volta para seus Estados de origem", afirma ele.

Informado do assunto ontem, pela Agência Estado, o governador do Ceará, Ciro Gomes (PSDB) disse que pedirá à Procuradoria Geral do Estado do Ceará um estudo detalhado do assunto "para que sejam tomadas todas as medidas cabíveis ao caso".

O secretário de Comunicação Social do Distrito Federal, Weligton Luiz Moraes, admitiu ontem que o governo tem oferecido passagem de volta a seus Estados de origem de parte dos migrantes que, após uma permanência de três meses na cidade, não conseguem habitação e moradia.